

**ipece** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

# **BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE N.04/2020**

Diretoria de Estudos Sociais  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará  
Secretaria do Planejamento e Gestão  
Governo do Estado do Ceará

# O Boletim Trimestral da Juventude

- O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade;
  - O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil, informações sobre o desempenho da juventude quanto à frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais;
  - Destaca-se neste documento a quantificação dos jovens que não estudam e não trabalham, visto que tal condição representa uma importante condição de vulnerabilidade social;
  - Para tanto, este boletim trimestral explora os dados da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, iniciada em 2012. Os indicadores são calculados com periodicidade trimestral, o que permite observar flutuações ao longo do ano e compará-las com anos precedentes;
  - Ademais, variações de curto (um ano) e longo prazo (com relação ao ano inicial da série) são disponibilizadas na análise dos indicadores.
- Os microdados utilizados nesse número do boletim foram atualizados segundo os novos ponderadores da PNAD Contínua disponibilizados em Julho de 2019.

**Este número do Boletim Trimestral possui variações discrepantes em diversos indicadores, os quais foram fortemente influenciados pelo período da pandemia de COVID-19 no Brasil.**

# 1. EDUCAÇÃO

## 1.1 Variações de Curto e Longo Prazo

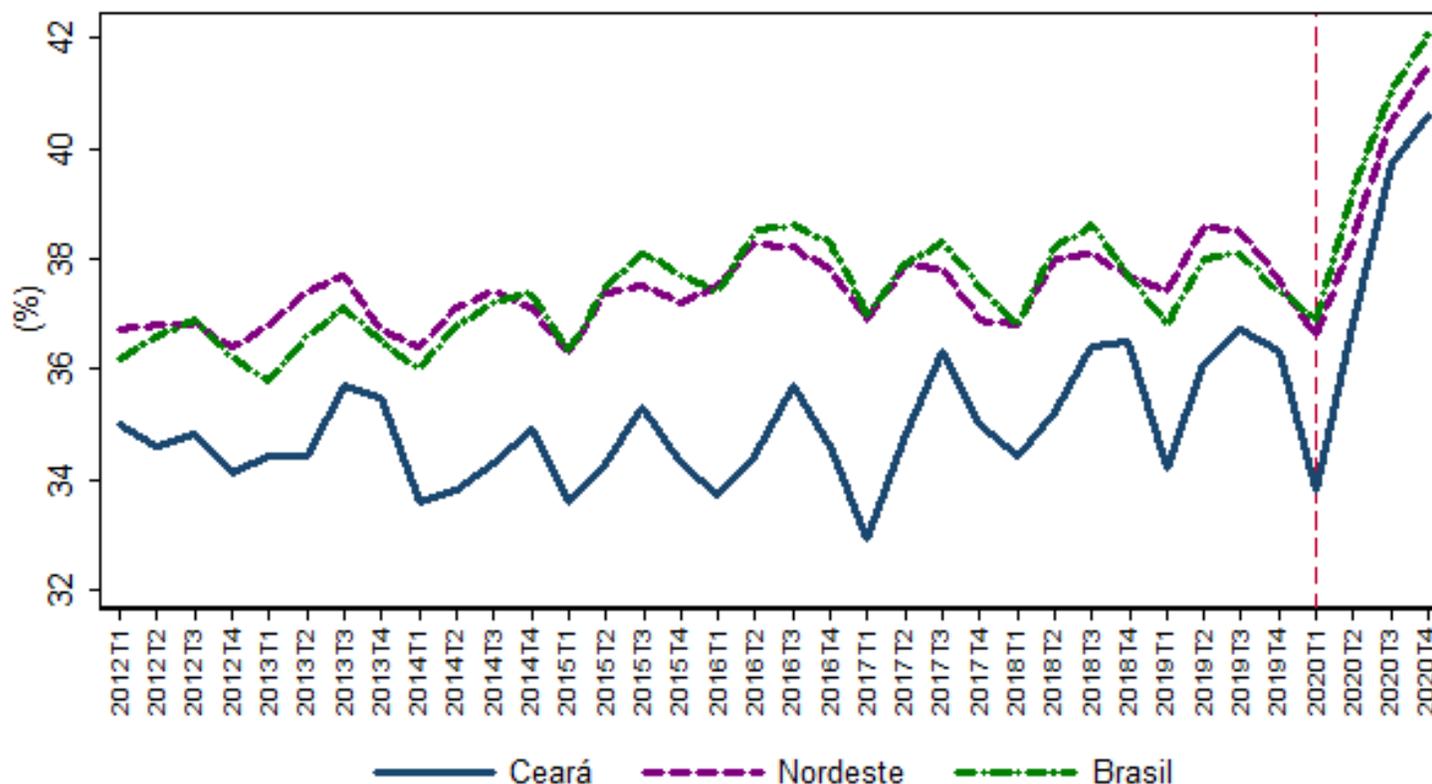
**TABELA 1 — Indicadores de Educação**

INDICADORES DE EDUCAÇÃO	2012T4 (A)	2019T4 (B)	2020T4 (C)	Variação (%)	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
1. Proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola/universidade (%)	34.1	36.3	40.6	11.8	19.1
2. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola (%)	82.3	89.5	94.5	5.6	14.8
3. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio (%)	50.2	62.2	69.8	12.2	39.0
4. Proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos (%)	3.2	1.9	1.5	-21.1	-53.1
5. Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo (%)	59.8	68.7	73.6	7.1	23.1
6. Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo (%)	51.8	63.9	70.8	10.8	36.7
7. Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo (%)	8.9	15.3	16.0	4.6	79.8
8. Número médio de anos de estudos para jovens entre 18 e 24 anos	10.2	11.3	11.6	2.7	13.7

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

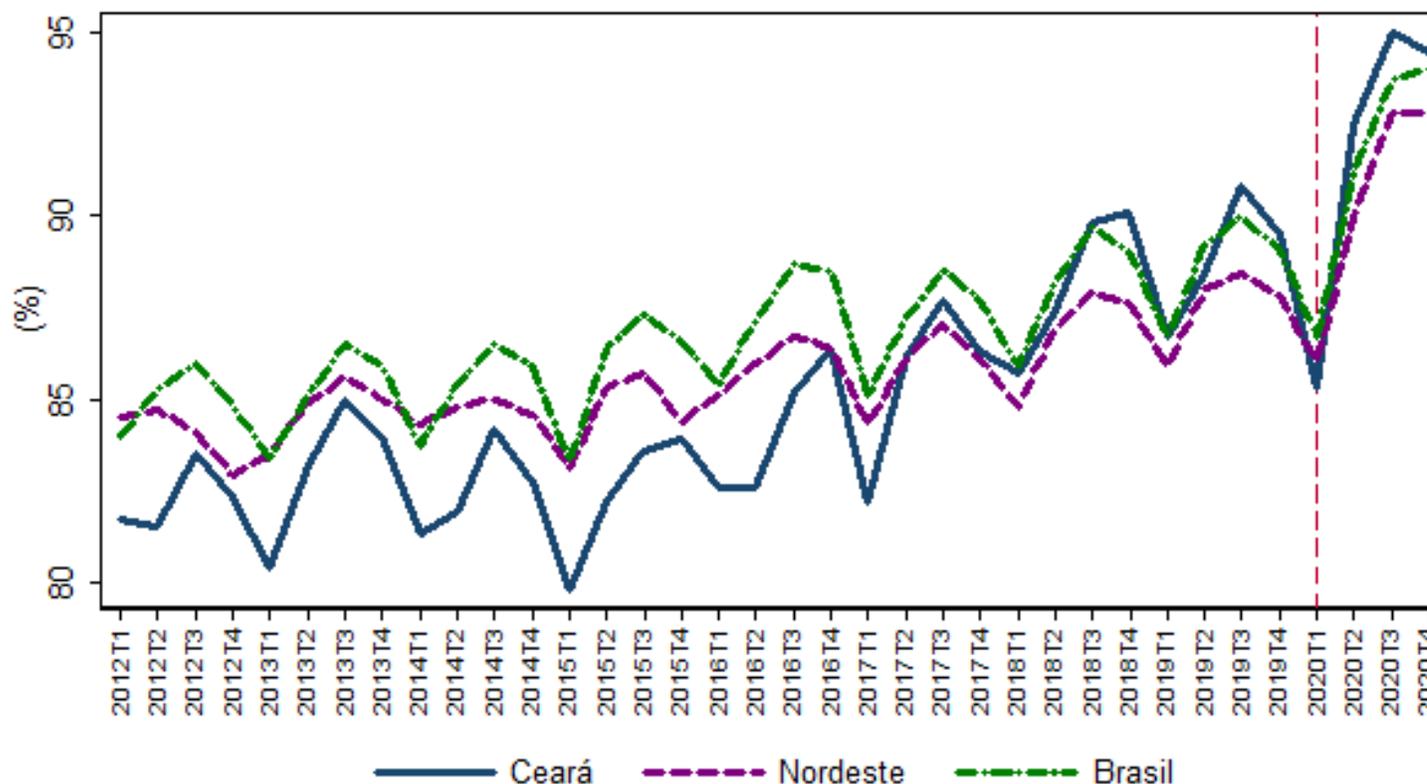
GRÁFICO 1 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) frequentando a escola/universidade



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

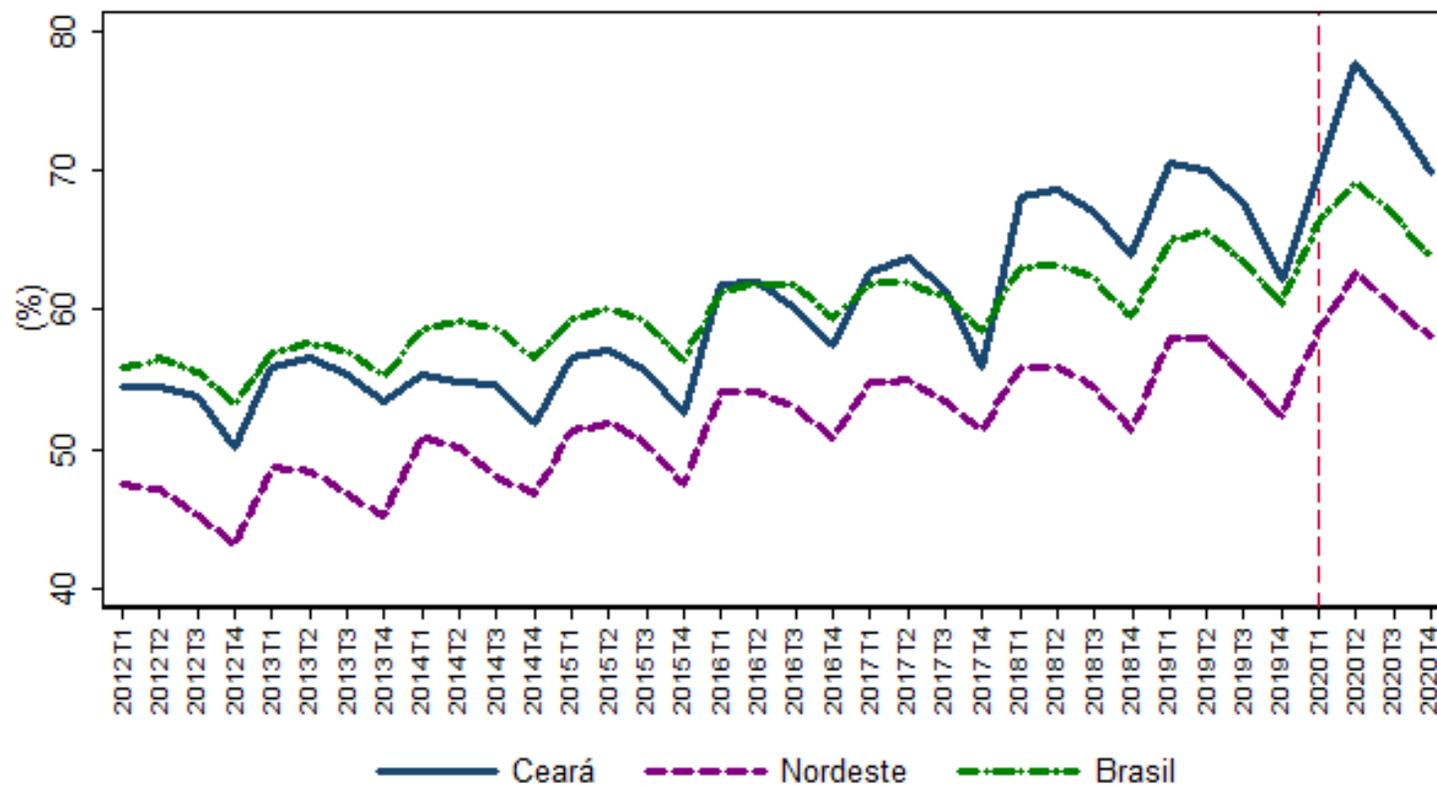
GRÁFICO 2 — Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

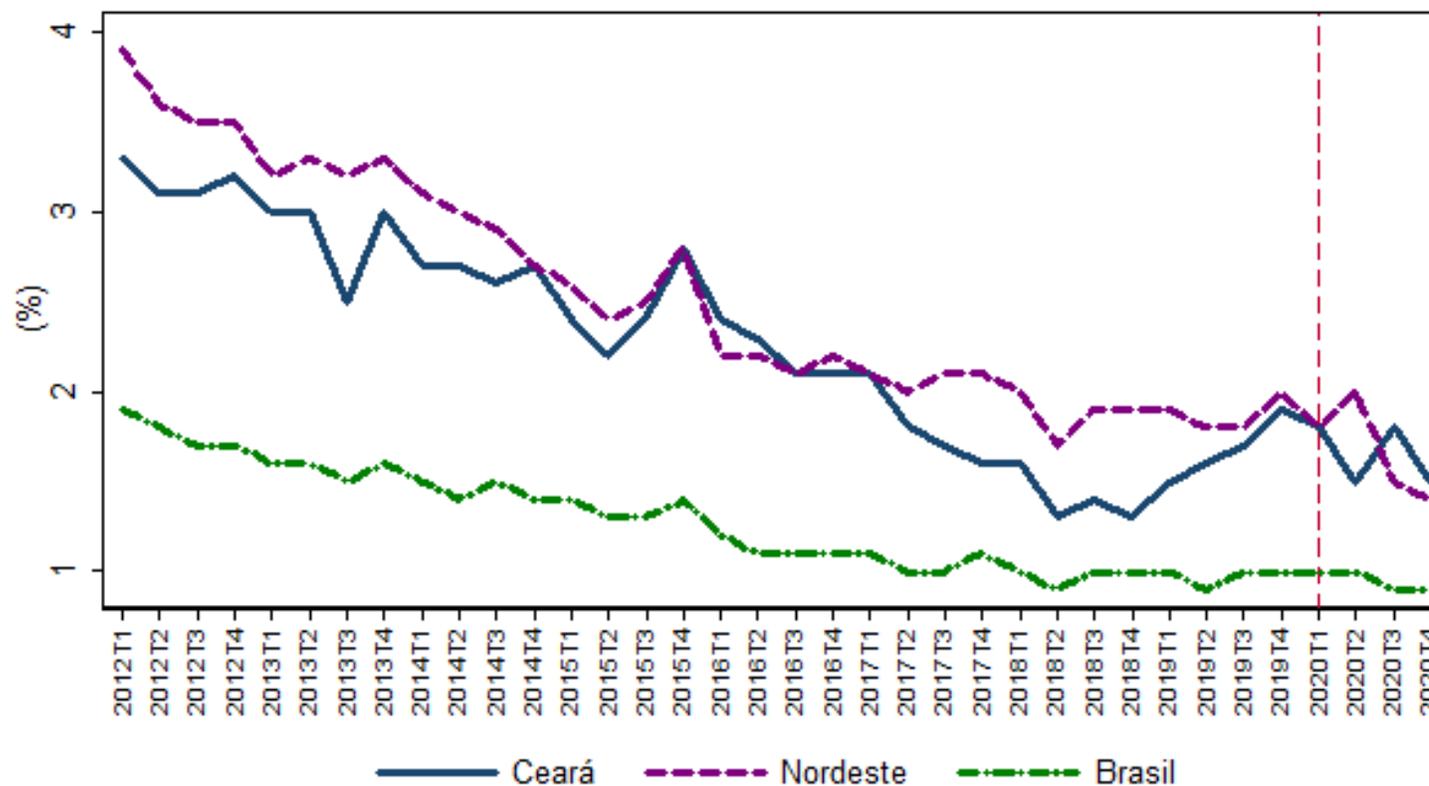
GRÁFICO 3 — Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

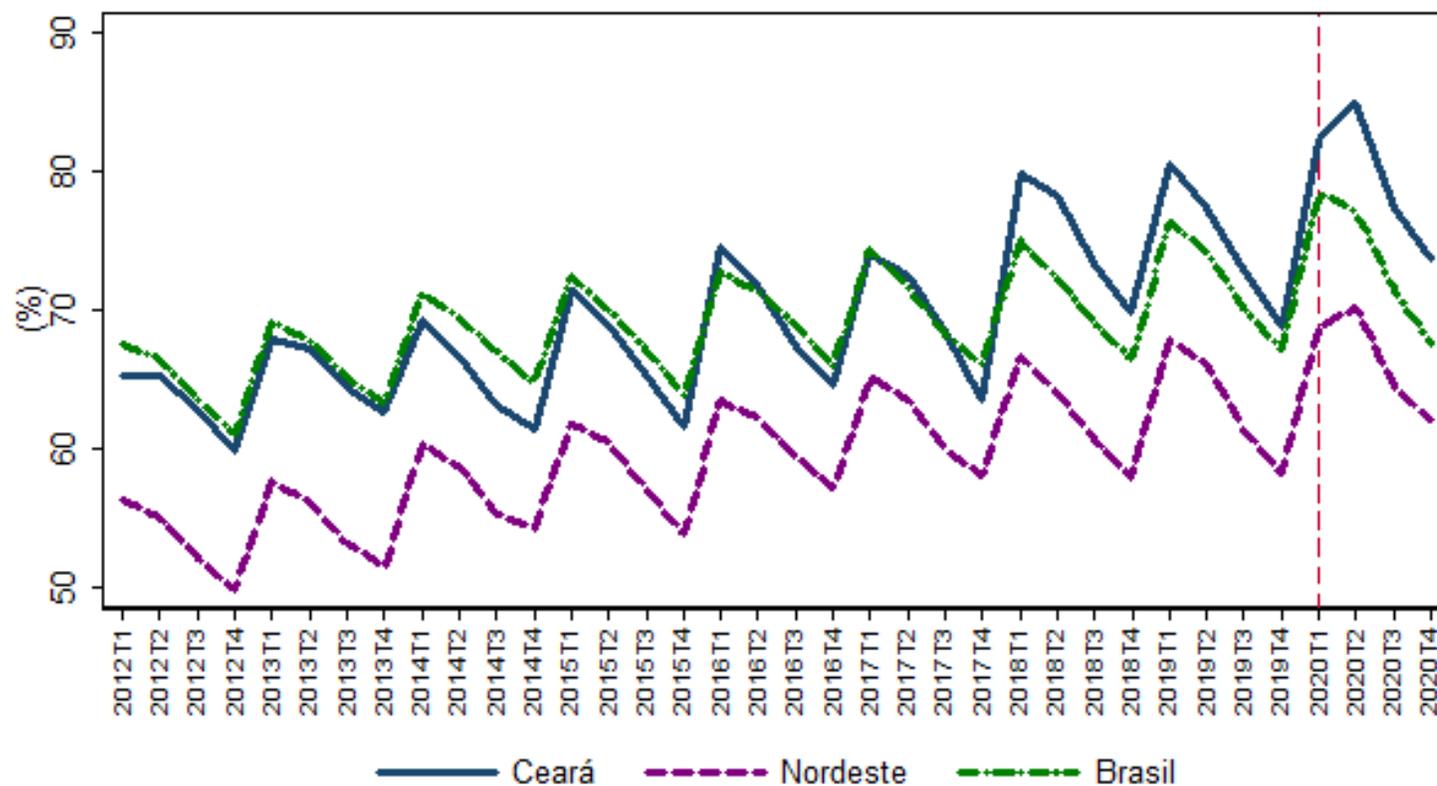
GRÁFICO 4 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) analfabetos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

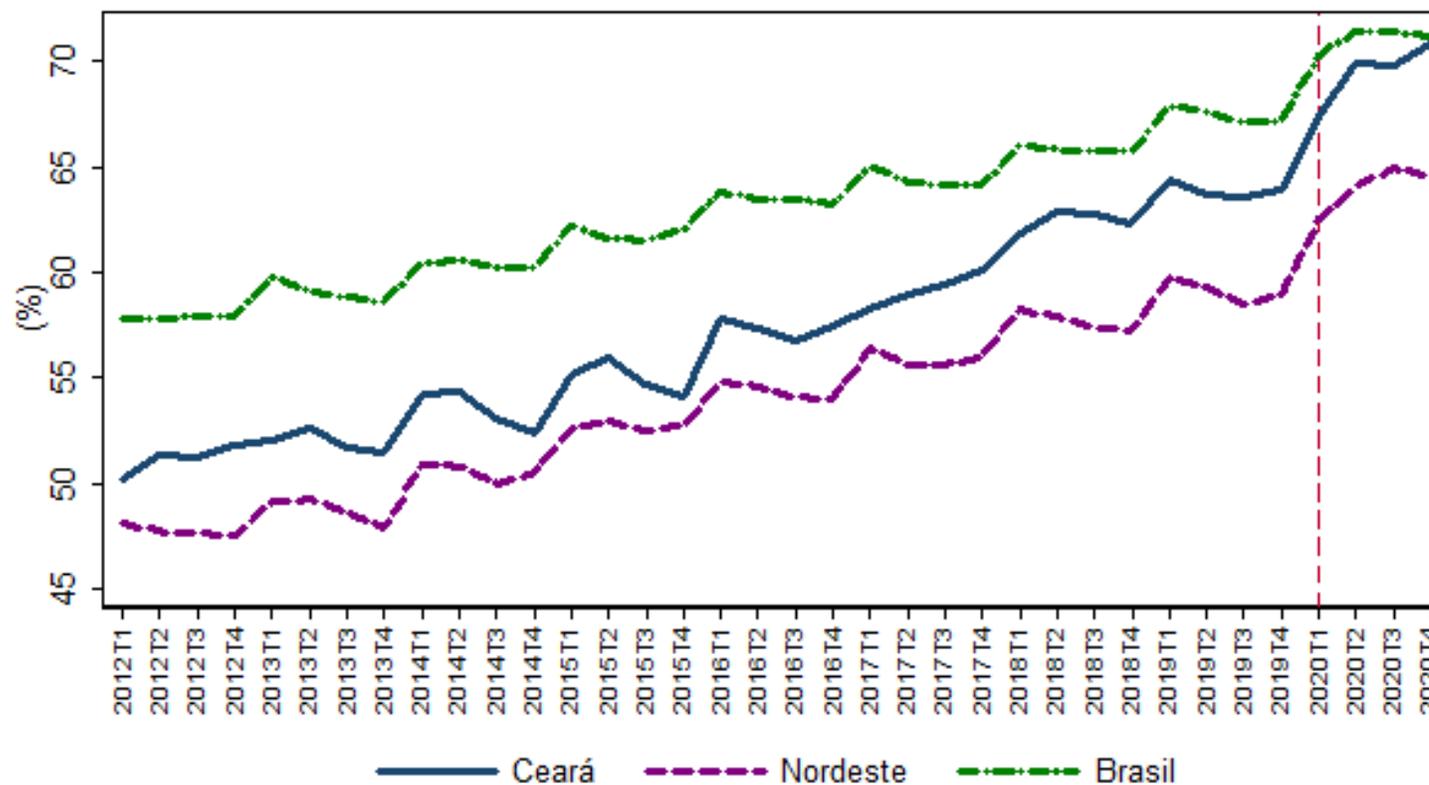
GRÁFICO 5 — Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

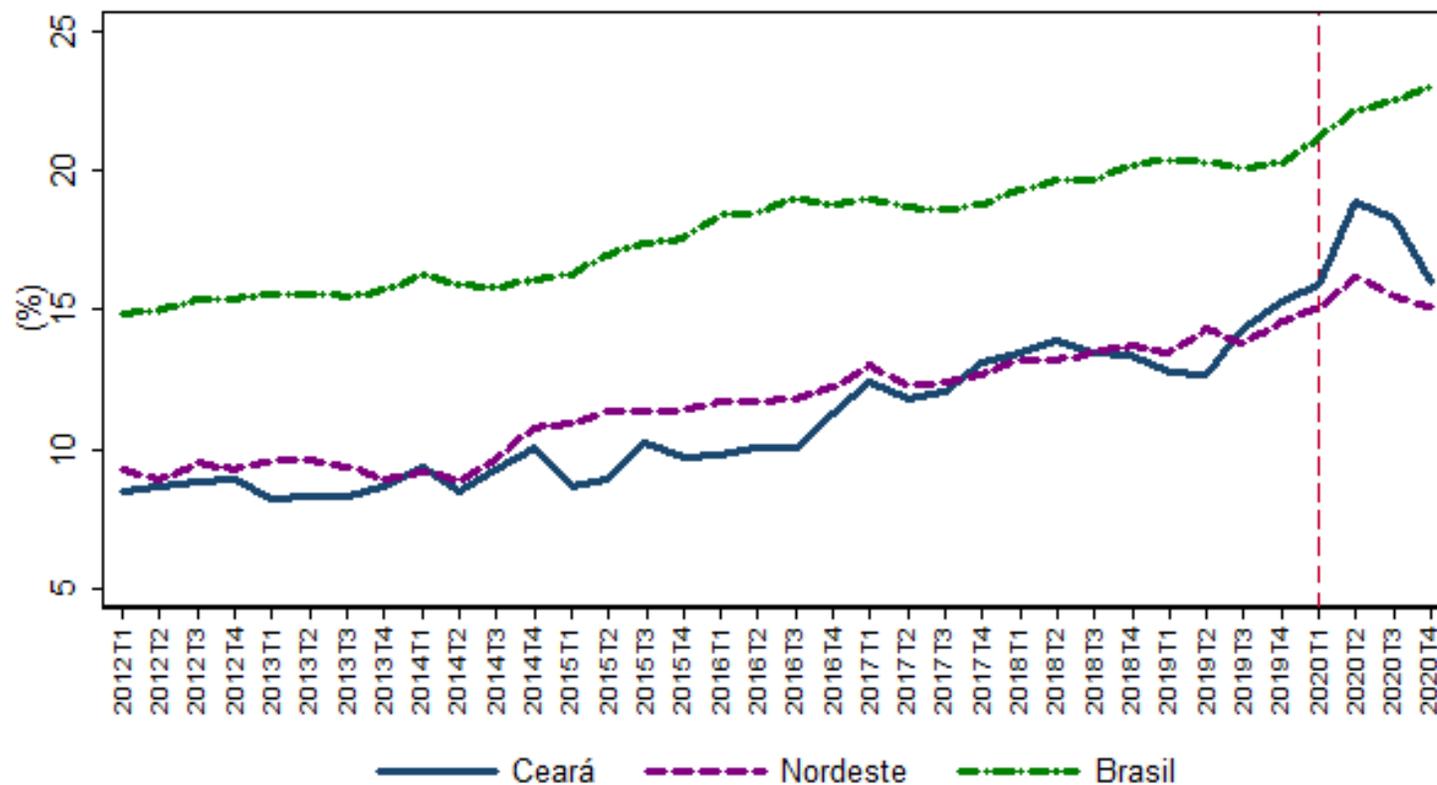
**GRÁFICO 6 — Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo**



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

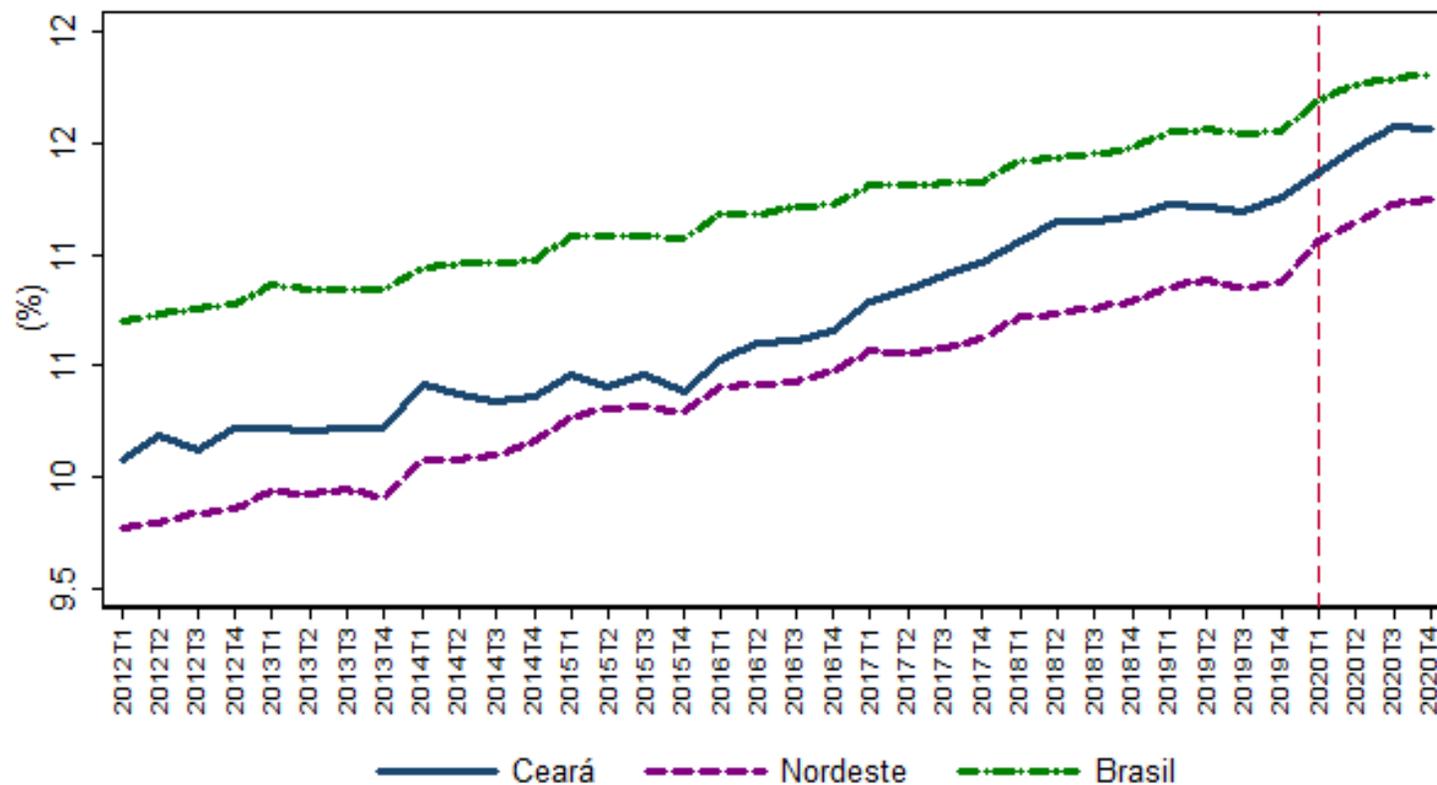
GRÁFICO 7 — Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.2 Indicadores de Educação

GRÁFICO 8 — Número médio de anos de estudos para os jovens entre 18 e 29 anos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.3 Resumo dos Indicadores de Educação

- Apesar do cenário pandêmico ainda presente no 4º trimestre de 2020, o Ceará apresentou um crescimento de 11,8% na proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola ou a universidade, quando observado o curto prazo. Ainda assim, esta proporção, de 40,6% dos jovens cearenses, ainda é menor quando comparada ao Nordeste (41,54%) e o Brasil (42,05%). Este mesmo crescimento é ainda maior quando observado o período de 2012 T4 a 2020 T4 (19,1%) .
- A taxa de frequência escolar líquida entre jovens de 15 a 17 anos também se destaca pelo crescimento de mais de 12% no curto prazo e de 39% no longo prazo. E mesmo com uma trajetória descendente quando comparado ao período imediatamente anterior, a taxa para o Ceará (69,8%) ainda é maior do que a do Nordeste (58%) e Brasil (63,82%). Enquanto isso, mais de 94% dos jovens de 15 a 17 anos no Ceará frequentam a escola em 2020 T4.
- A taxa de analfabetismo entre os jovens de 15 a 29 anos voltou a apresentar tendência decrescente, sendo mais de 53% no longo prazo e 21,1% no curto prazo. Apesar da queda, no período em questão, o Ceará apresenta uma taxa de 1,5% dos jovens analfabetos em 2020 T4.
- A proporção de jovens (de 15 a 17 anos) com ensino fundamental completo (73,6%) cresceu 7,1% no curto prazo, mostrando-se 8,9% mais elevada do que a proporção nacional (67,6%) e 18,5% maior do que a regional (62,1%) para o período de 2020 T4.
- Entre os jovens de 18 a 29 anos, mais de 70% possuíam ensino médio completo. Esta proporção apresenta um crescimento de mais de 36% no longo prazo e no último ano, apresentou um crescimento de 10,8%, superando o patamar nacional (71,22%) e ficando 9,5% acima do regional (64,6%).
- No entanto, a proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo, que se encontrava em trajetória ascendente desde 2019 T2, passou a cair este ano a partir do segundo trimestre, culminando em 16% dos jovens cearenses, distanciando-se mais do patamar nacional.
- O número médio de anos de estudo entre jovens cresceu um pouco mais de 2 anos no último ano, chegando a 11,6 anos em 2020 T4.

# 2. MERCADO DE TRABALHO

## 2.1 Variações de Curto e Longo Prazo

**TABELA 2 — Indicadores de Mercado de Trabalho**

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T4 (A)	2019T4 (B)	2020T4 (C)	Variação (%)	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
9. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos fora da força de trabalho (%)	45.9	43.8	50.1	9.2	14.4
15 a 17 anos	79.2	88.0	83.8	5.8	-4.8
18 a 24 anos	40.9	37.5	45.6	11.5	21.6
25 a 29 anos	28.7	24.9	32.4	12.9	30.1
10. Proporção de jovens 15 e 29 anos (%) desocupados	13.1	20.4	25.3	93.1	24.0
15 a 17 anos	17.1	24.8	53.2	211.1	114.5
18 a 24 anos	15.4	25.4	27.7	79.9	9.1
25 a 29 anos	9.3	13.6	17.5	87.8	28.7

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.1 Variações de Curto e Longo Prazo

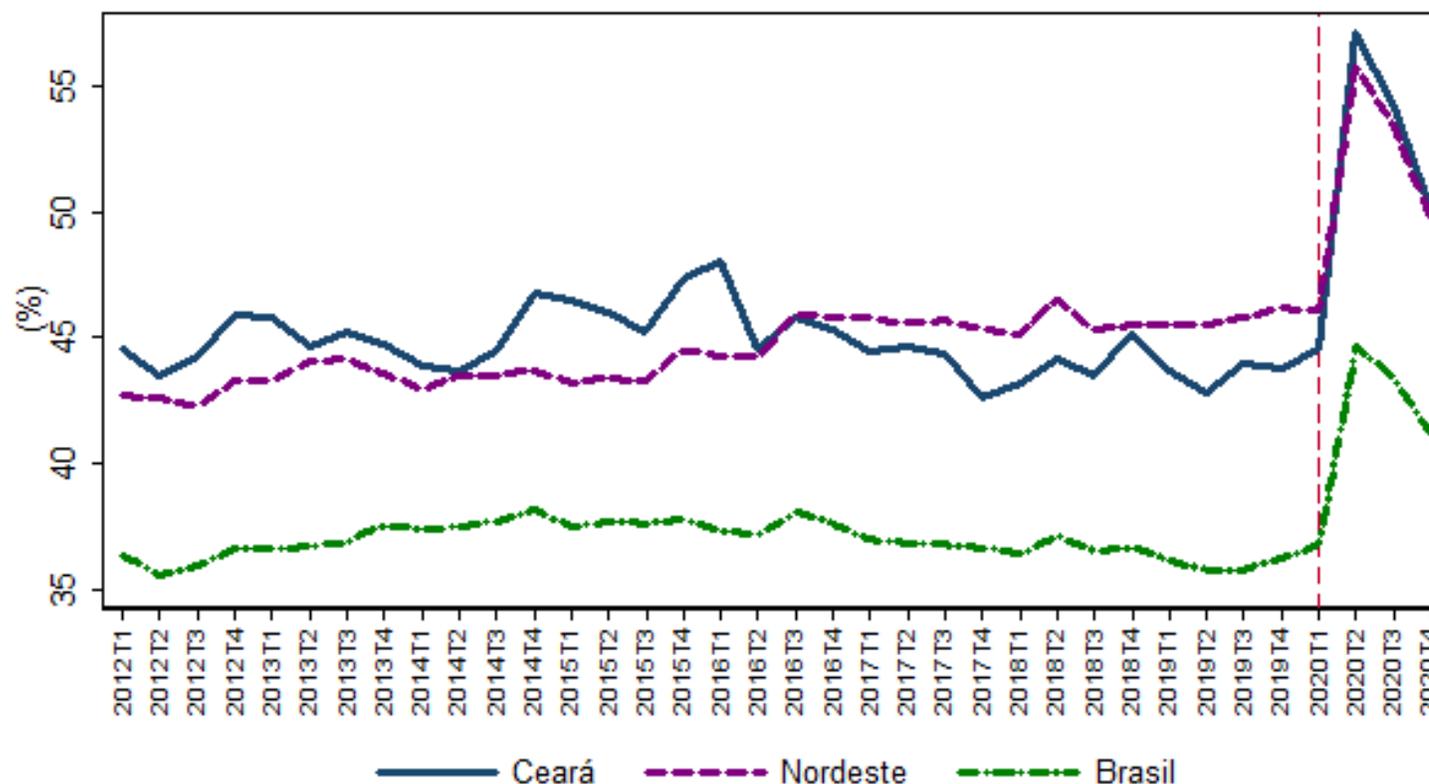
**TABELA 2 — Indicadores de Mercado de Trabalho**

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T4 (A)	2019T4 (B)	2020T4 (C)	Variação (%)	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
11. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos ocupados informalmente (%)	56.0	60.2	60.9	8.7	1.2
15 a 17 anos	78.0	72.0	46.5	-40.4	-35.4
18 a 24 anos	56.4	62.3	60.5	7.3	-2.9
25 a 29 anos	50.9	56.8	63.0	23.8	10.9
12. Rendimento real efetivo de todos os trabalhos para jovens entre 15 e 29 anos ocupados no mercado de trabalho	R\$ 975.0	R\$ 1020.0	R\$ 925.0	-5.1	-9.3
15 a 17 anos	R\$ 427.0	R\$ 358.0	R\$ 330.0	-22.7	-7.8
18 a 24 anos	R\$ 872.0	R\$ 836.0	R\$ 797.0	-8.6	-4.7
25 a 29 anos	R\$ 1183.0	R\$ 1265.0	R\$ 1093.0	-7.6	-13.6
Ocupados formalmente (15 a 29 anos)	R\$ 1234.0	R\$ 1324.0	R\$ 1186.0	-3.9	-10.4
Ocupados informalmente (15 a 29 anos)	R\$ 721.0	R\$ 707.0	R\$ 726.0	0.7	2.7

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

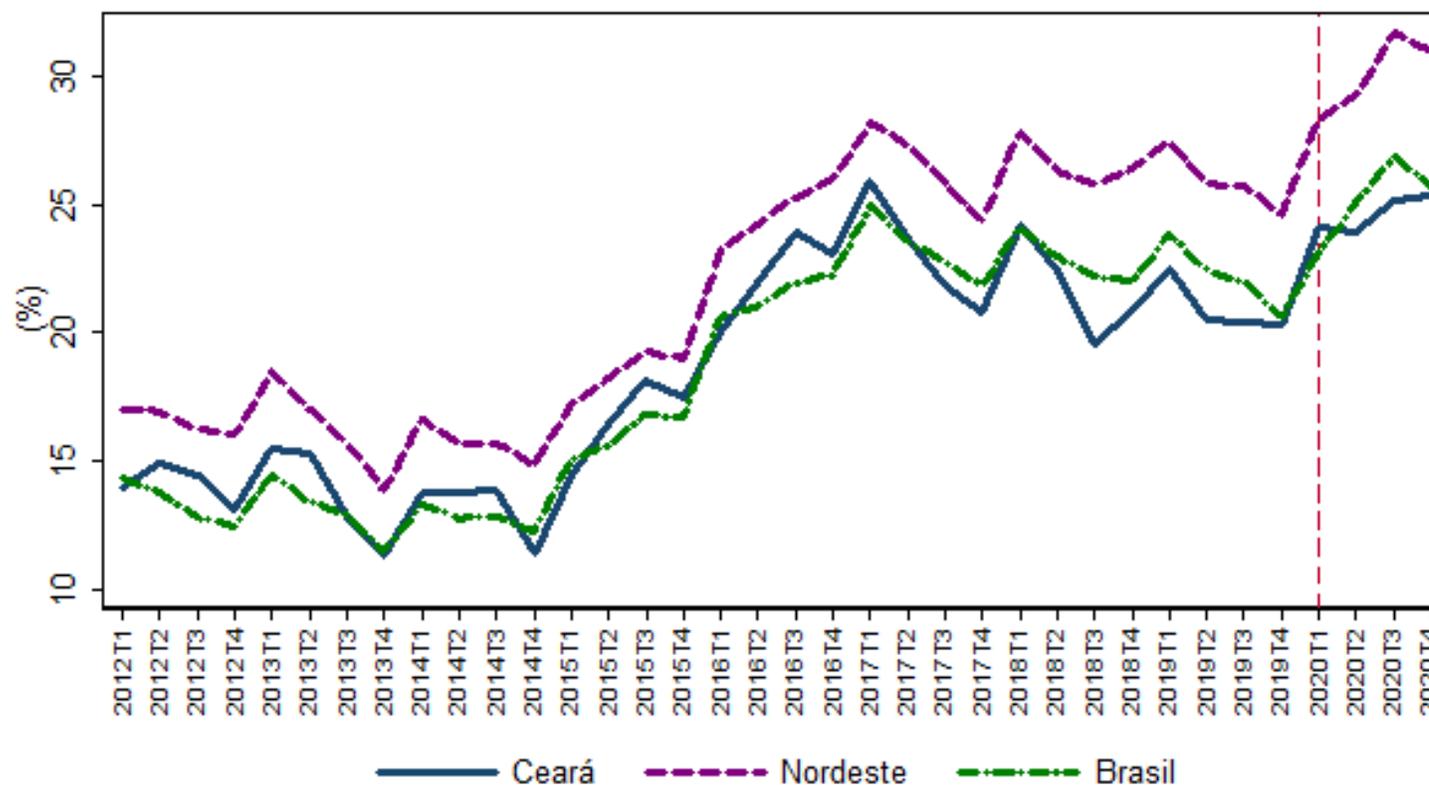
GRÁFICO 9 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) fora do mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

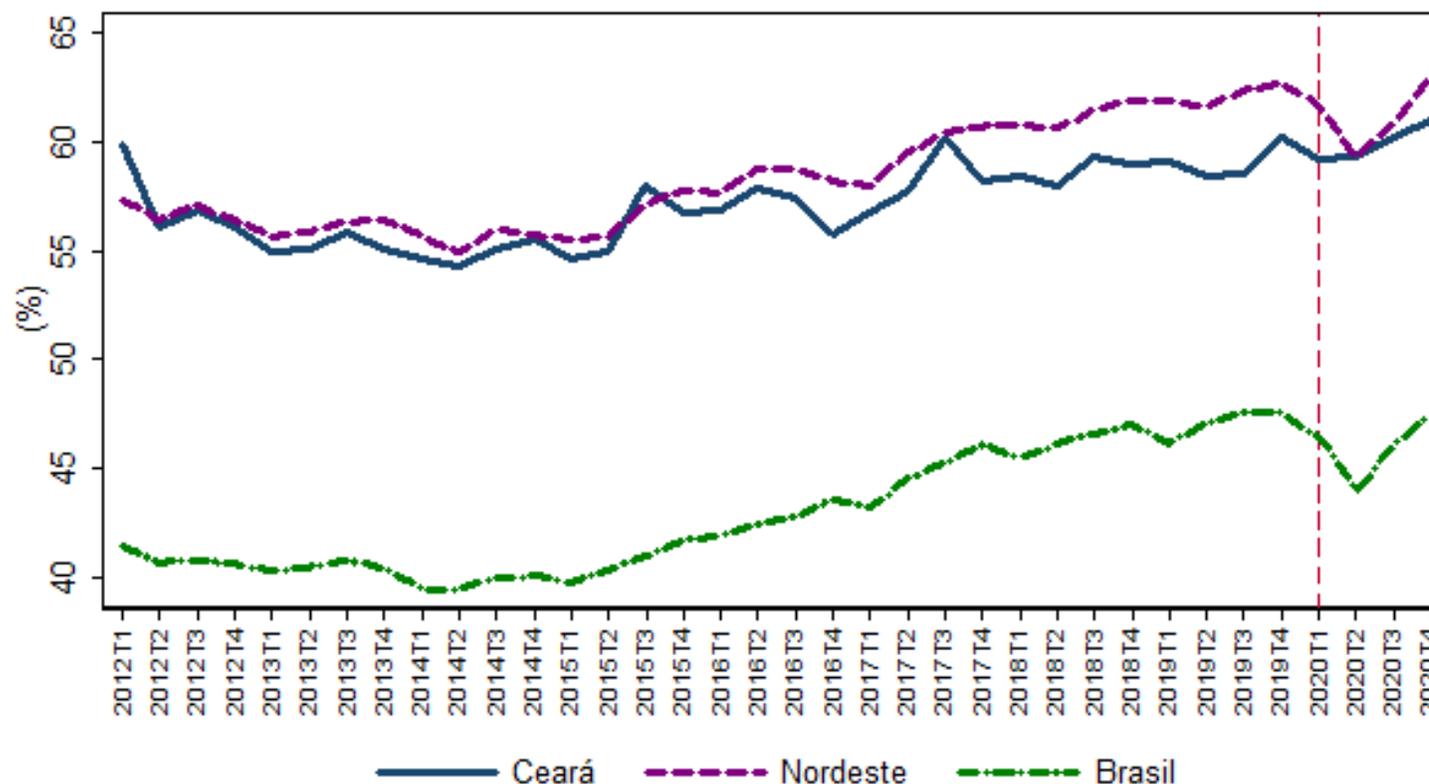
GRÁFICO 10 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) desocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

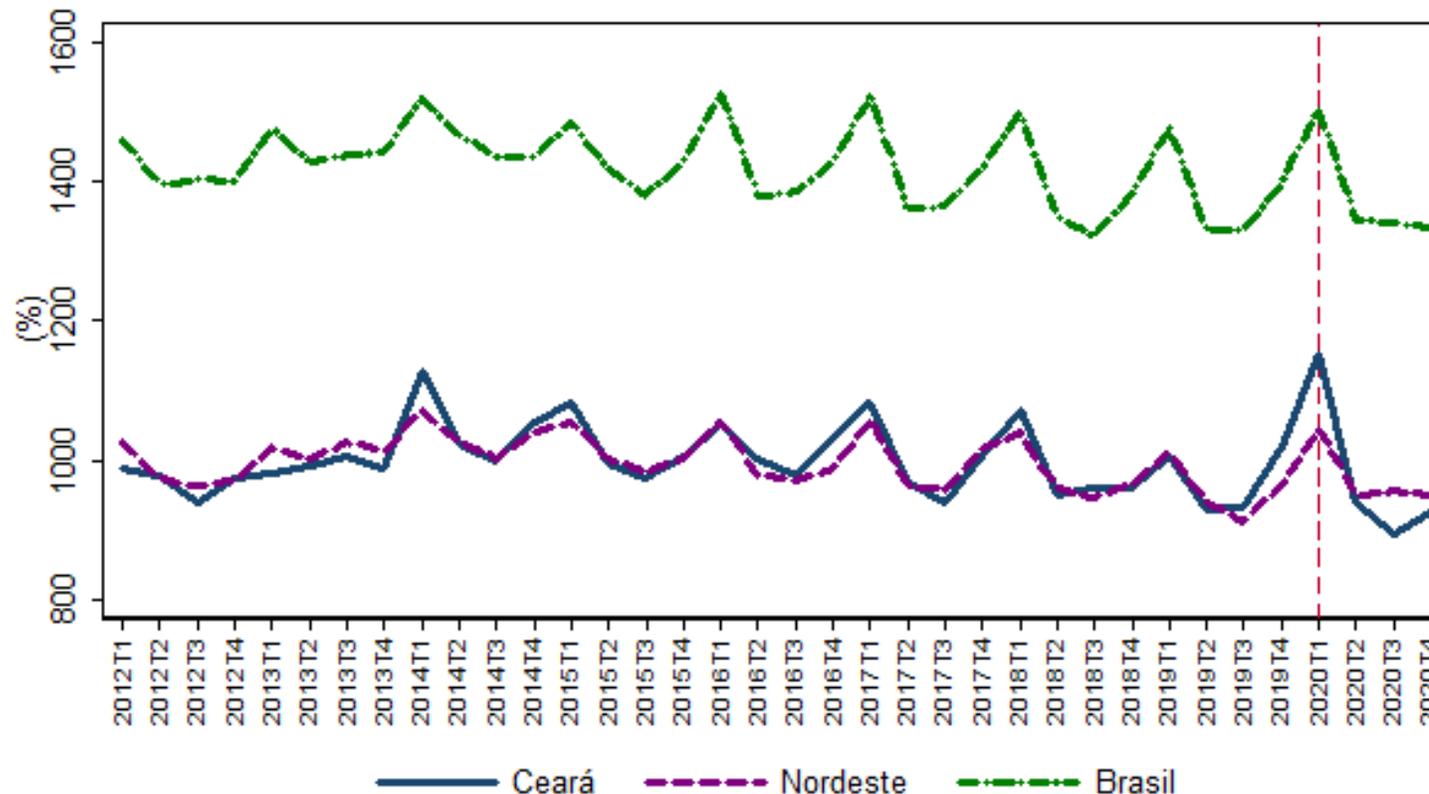
GRÁFICO 11 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

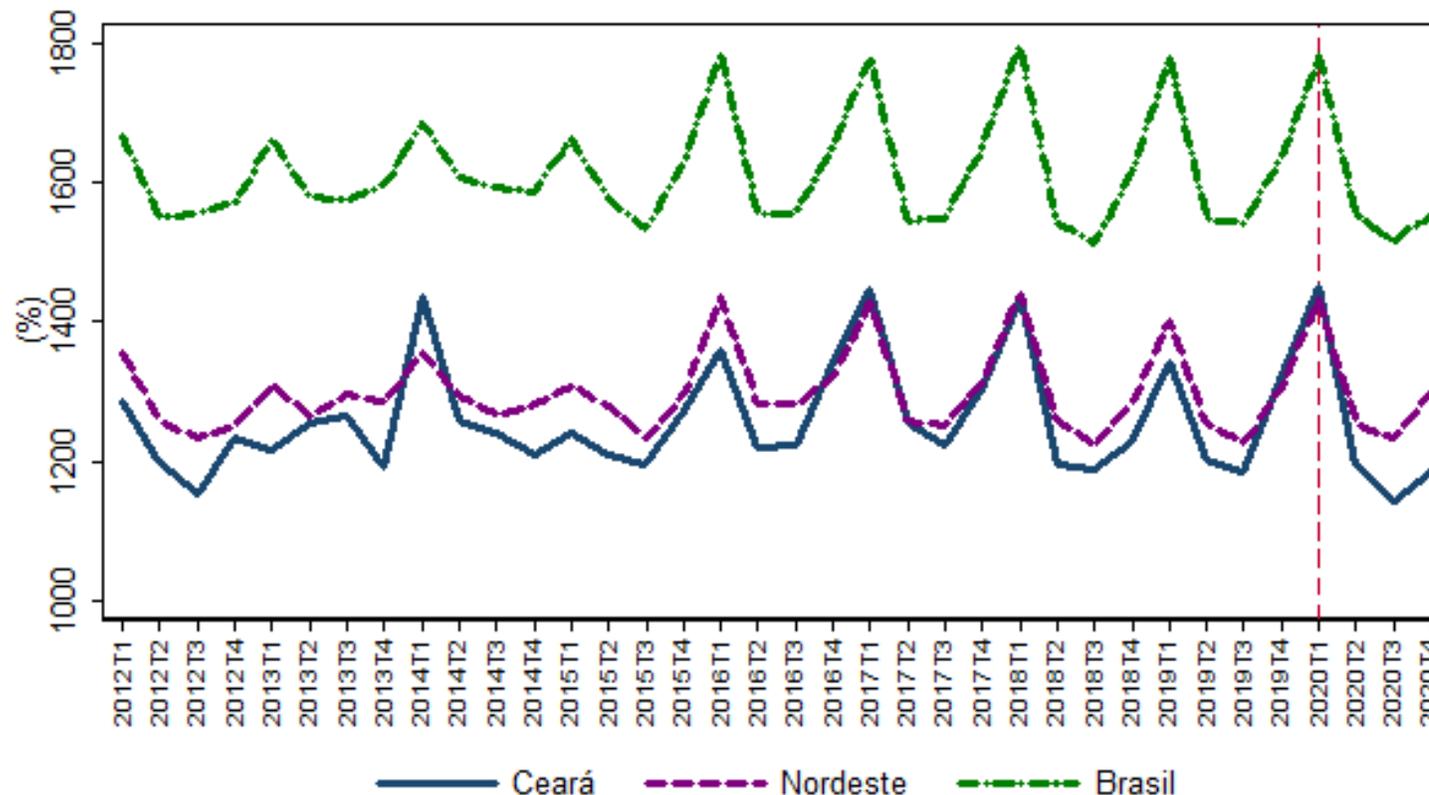
**GRÁFICO 12 — Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados no mercado de trabalho**



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

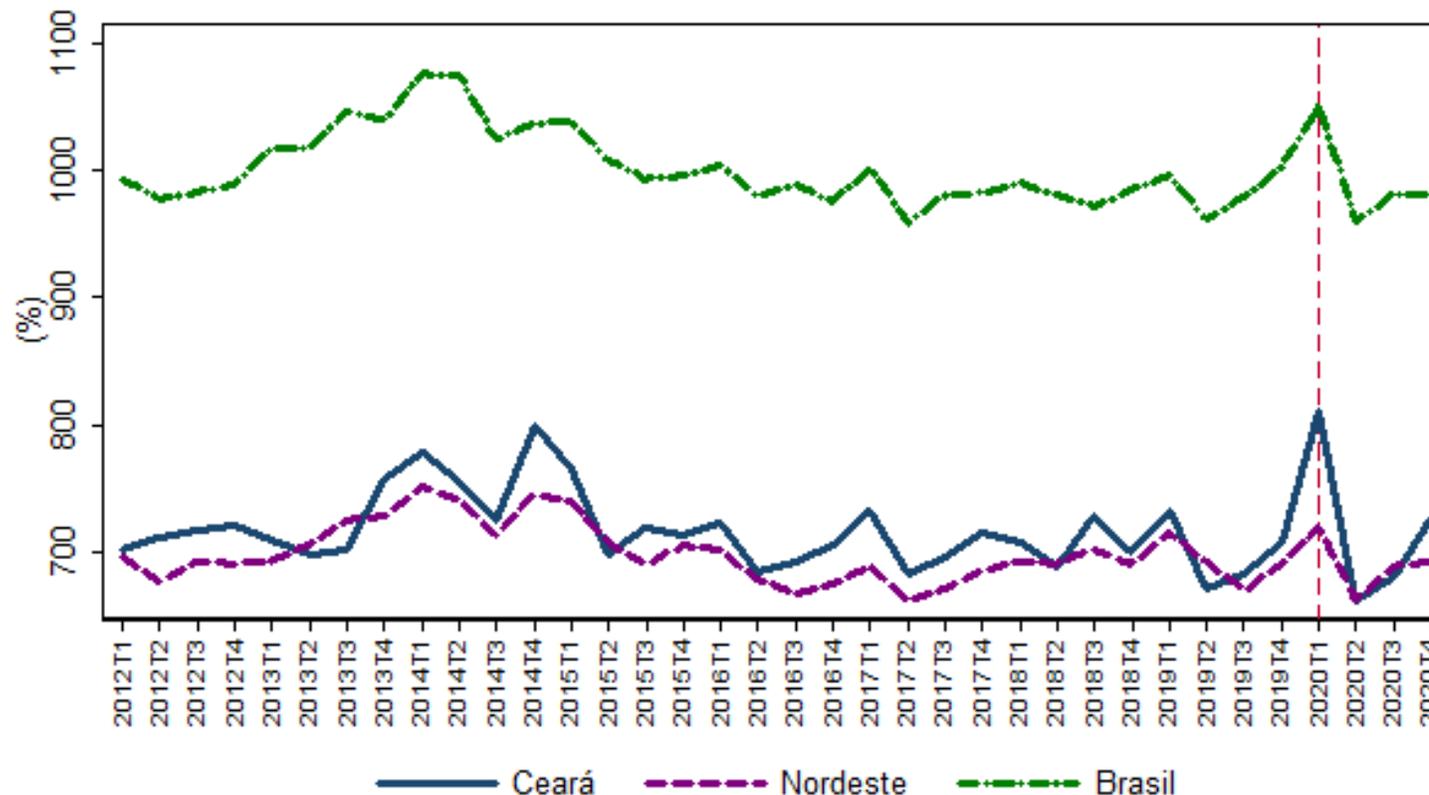
**GRÁFICO 13 — Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados formalmente no mercado de trabalho**



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.2 Indicadores de Mercado de Trabalho

**GRÁFICO 14 — Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho**



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.3 Resumo dos Indicadores do Mercado de Trabalho

- A proporção de jovens fora da força de trabalho, que culminou em 57,1% em 2020T2, segue uma tendência decrescente e alcança o patamar de 50,1% dos jovens cearenses em 2020T4. Tanto no curto, como no longo prazo essa proporção teve um pequeno aumento de 9,2% e 14,4%, respectivamente. A faixa etária dos 15 a 17 anos foi a única que apresentou uma queda (de 4,8%) no longo prazo.
- A taxa de desocupação evidencia o forte impacto causado pela pandemia no ano de 2020 em jovens de 15 a 29 anos. Esta, em 2019 T4, iniciou uma trajetória ascendente crescendo mais de 93%, chegando a 25,3% dos jovens no final de 2020. Os mais afetados encontram-se entre as menores faixas etárias, uma vez que esta proporção entre jovens de 15 a 17 anos aumentou mais de 211% no curto prazo.
- No tocante à ocupação informal, esta proporção corresponde a quase 61% dos jovens de 15 a 29 anos. Apresentando também uma tendência crescente no ano de 2020, apesar de não demonstrar um crescimento muito expressivo, tanto no curto, quanto no longo prazo, esta proporção ainda é 28,4% mais elevada do que a proporção de jovens brasileiros (47,5%).
- O valor médio do rendimento real de todos os trabalhos para o jovens caiu 5,1% no curto prazo, saindo de R\$ 1020 em 2019T4, para R\$ 925 em 2020T4. Apesar do rendimento médio real apresentar uma queda entre todas as faixas etárias, essa variação chegou a ser de -22,7% entre jovens de 15 a 17 anos.
- O valor médio do rendimento real da ocupação formal dos jovens caiu 3,9% entre 2019T4 e 2020T4, enquanto o rendimento da ocupação informal foi reduzido em apenas 0,7% no mesmo período. Todavia, o rendimento da ocupação formal é 63,3% superior ao da ocupação informal dos jovens cearenses, sendo estes respectivamente de R\$ 1.186 e R\$ 726, em 2020T4.
- Com a queda do rendimento médio formal, os jovens cearenses ocupados ganham, em média, 3% a menos do que jovens no Nordeste (R\$ 950,8) e 44,3% a menos do que jovens no Brasil ( R\$1.335).

# 3. JOVENS QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

## 3.1 Variações de Curto e Longo Prazo

**TABELA 3 — Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação**

INDICADORES DE JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO	2012T4 (A)	2019T4 (B)	2020T4 (C)	Variação (%)	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
13. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação (%)	28.0	28.0	30.6	9.3	9.3
15 a 17 anos	11.5	8.8	5.0	-56.7	-43.5
18 a 24 anos	33.6	34.4	37.9	12.8	10.2
25 a 29 anos	32.0	30.6	37.8	18.1	23.5
Masculino	19.5	20.8	25.1	28.7	20.7
Feminino	36.3	35.3	35.5	-2.2	0.6
Branco	25.5	23.8	27.9	9.4	17.2
Negros/Pardos	23.9	26.9	28.4	18.8	5.6
Indígenas/Asiáticos	26.1	28.8	22.0	-15.7	-23.6

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 1.1 Variações de Curto e Longo Prazo

**TABELA 3 — Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação**

INDICADORES DE JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO	2012T4 (A)	2019T4 (B)	2020T4 (C)	Variação (%)	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
Fortaleza	22.5	21.5	21.1	-6.2	-1.9
RMF (exclusive Fortaleza)	27.4	27.5	32.9	20.1	19.6
Interior	31.2	31.5	34.7	11.2	10.2

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.1 Variações de Curto e Longo Prazo

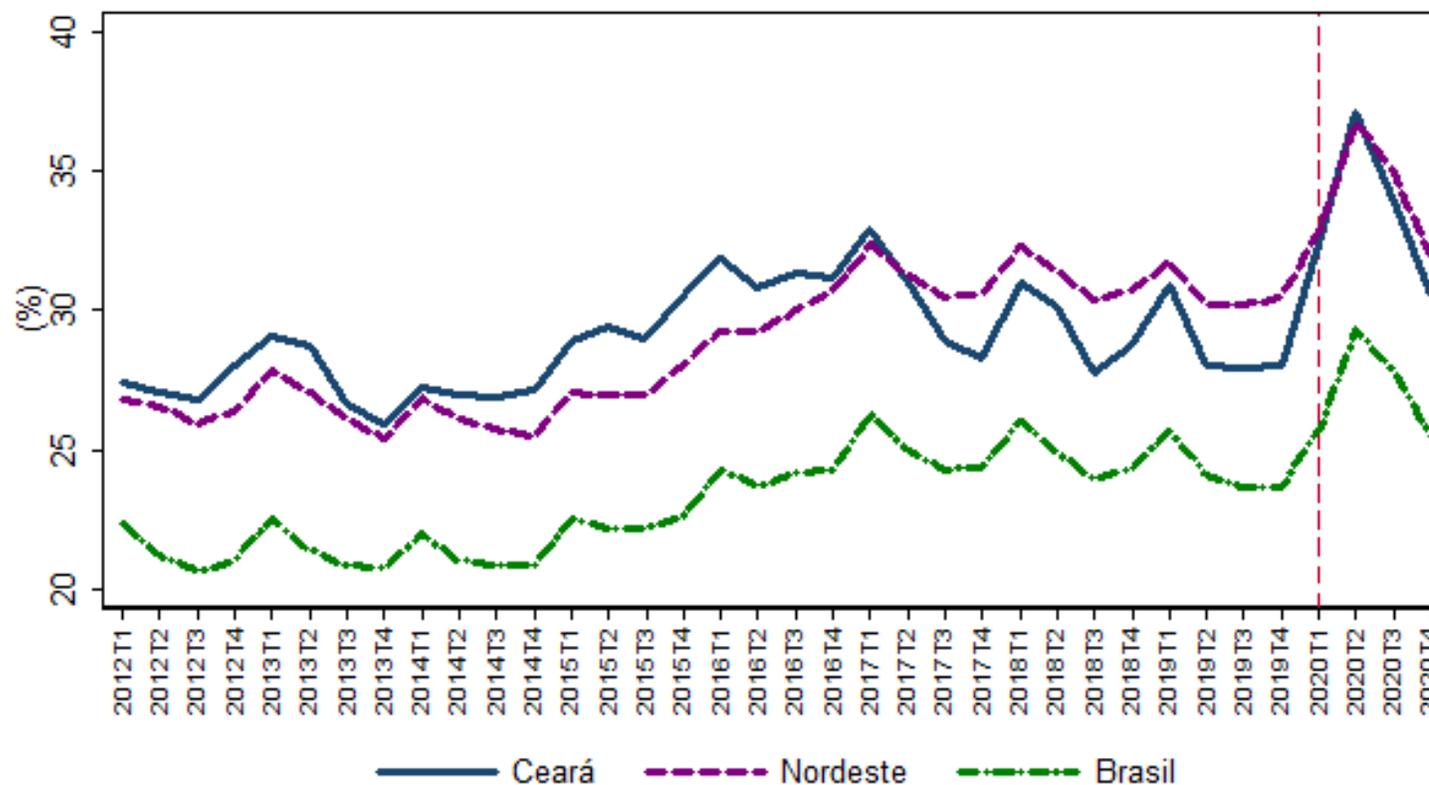
**TABELA 4 — Distribuição de Jovens de 15 a 29 Anos por Condição na Escola e no Mercado de Trabalho – Ceará.**

CONDIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	CONDIÇÃO NA ESCOLA								
	2012T4			2019T4			2020T4		
	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total
<b>Ocupados</b>	887960	214293	1102253	765748	196285	962034	628124	185021	813145
	37.9%	9.2%	47.0%	35.7%	9.1%	44.8%	28.8%	8.5%	37.3%
<b>Desocupados</b>	126808	39132	165940	186941	58880	245821	181853	94140	275993
	5.4%	1.7%	7.1%	8.7%	2.7%	11.4%	8.3%	4.3%	12.7%
<b>Fora da força de trabalho</b>	530327	544489	1074816	415241	525065	940306	485571	607298	1092869
	22.6%	23.2%	45.9%	19.3%	24.4%	43.8%	22.3%	27.8%	50.1%
<b>Jovens fora da escola e sem ocupação</b>	<b>657135</b>			<b>602182</b>			<b>667425</b>		
	<b>28.0%</b>			<b>28.0%</b>			<b>30.6%</b>		
<b>Total</b>	1545095	797914	2343008	1367930	780230	2148160	1295548	886459	2182008
	65.9%	34.1%	100.0%	63.7%	36.3%	100.0%	59.4%	40.6%	100.0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

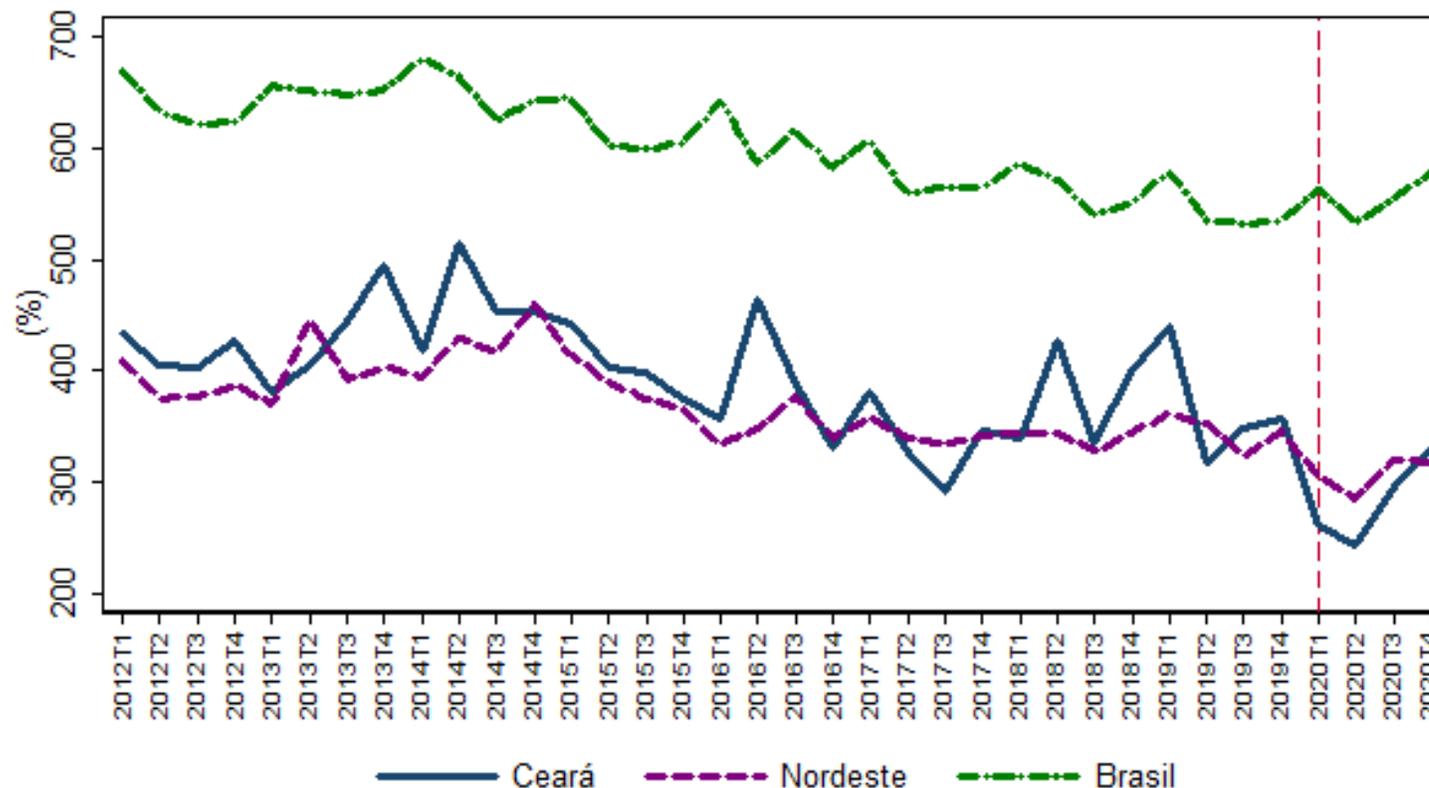
GRÁFICO 15 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

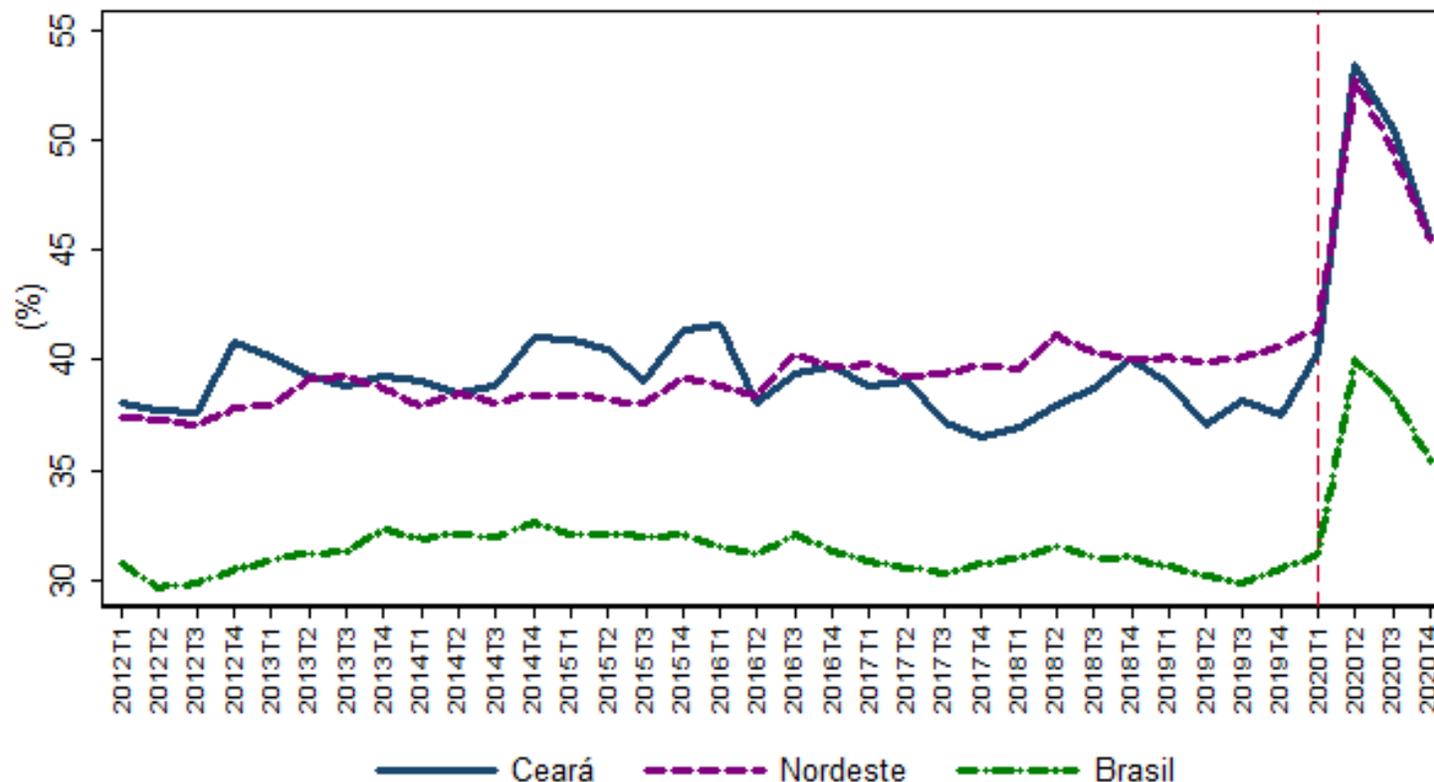
GRÁFICO 16 — Proporção de jovens de 15 a 17 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

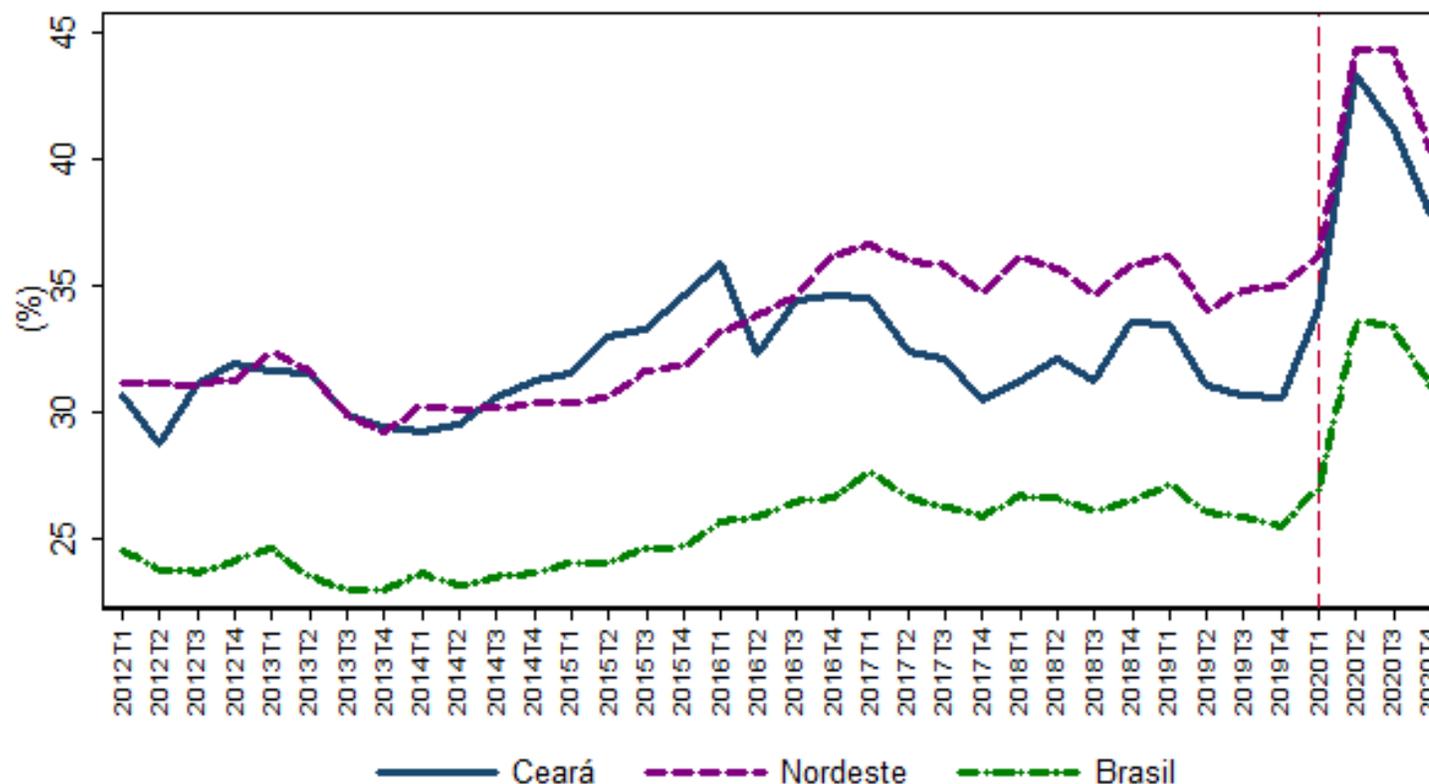
GRÁFICO 17 — Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

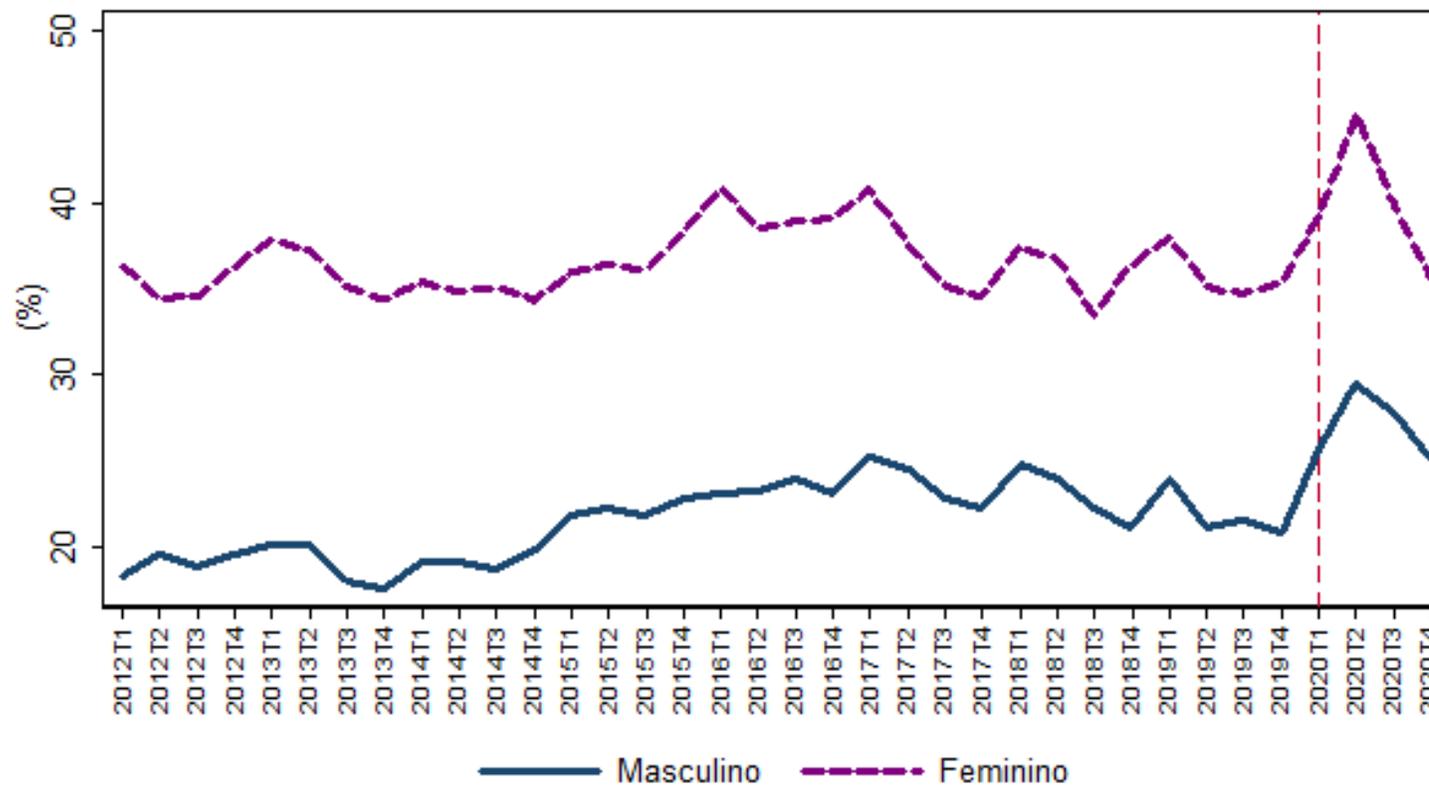
GRÁFICO 18 — Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

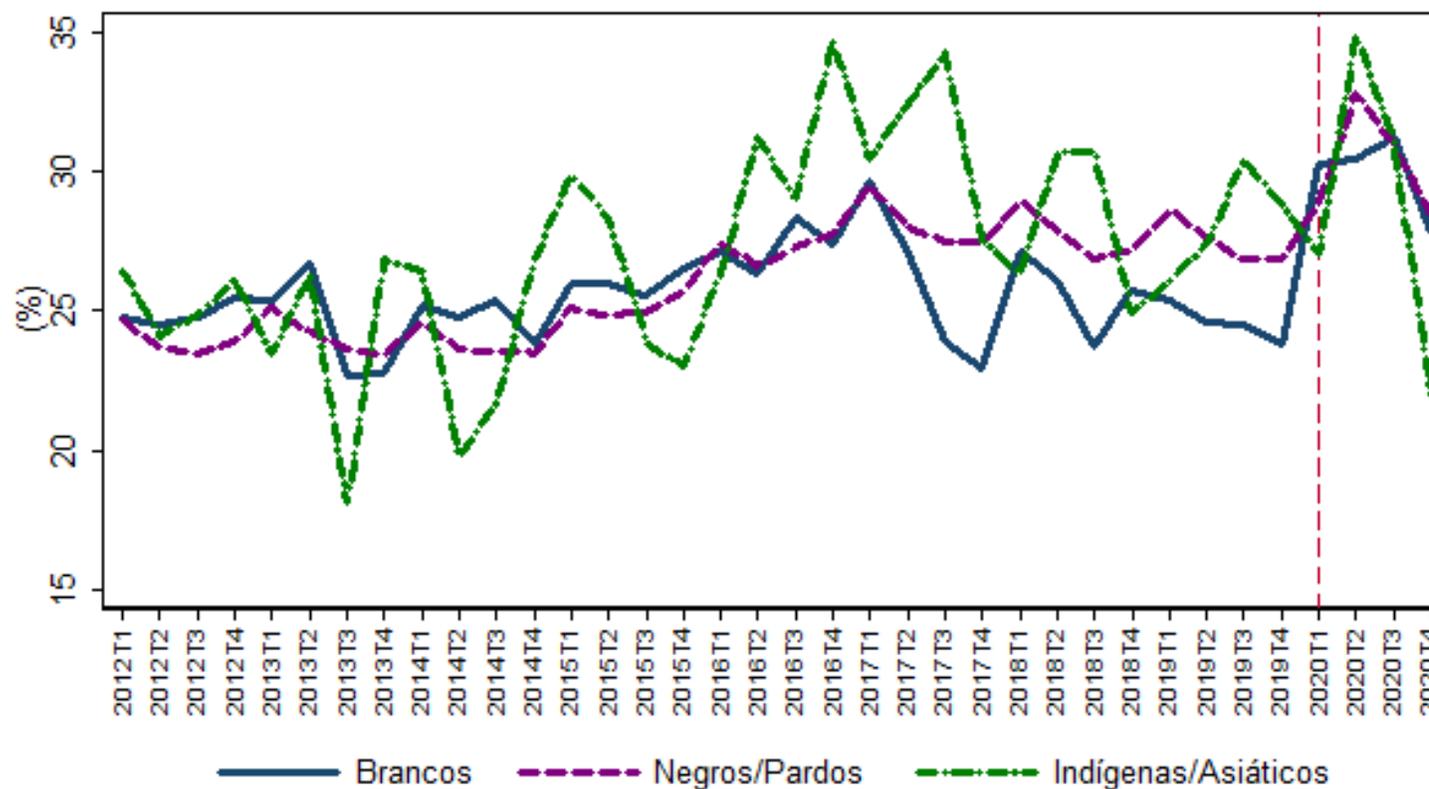
**GRÁFICO 19 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por gênero**



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

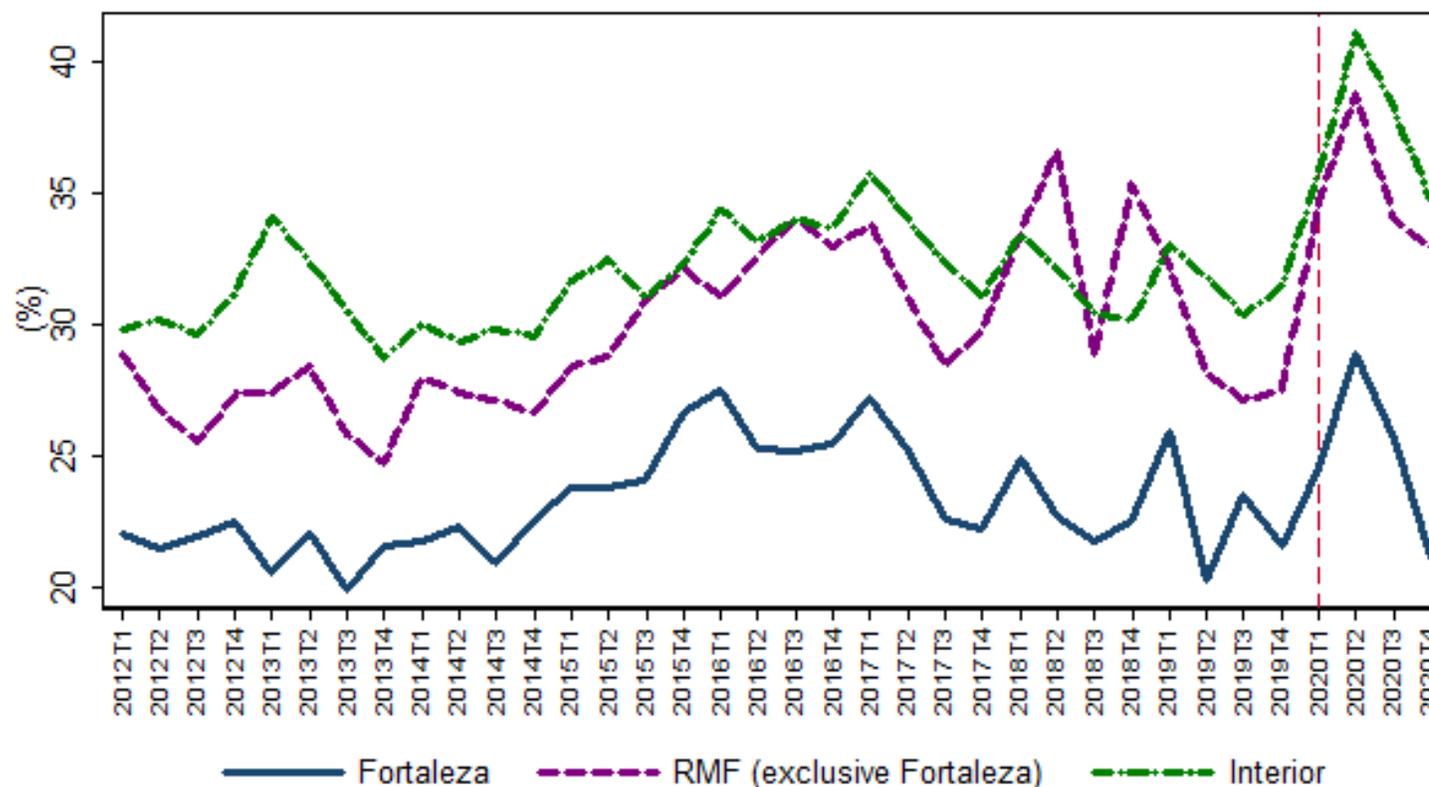
GRÁFICO 20 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por Cor/Raça



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 3.2 Indicadores de Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

GRÁFICO 21 — Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por recorte geográfico



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

## 2.3 Resumo dos Indicadores para Jovens Fora da Escola e Sem Ocupação

- Reforçando o cenário pandêmico, a maioria dos indicadores de jovens fora da escola e sem ocupação oscilam apresentando um ápice no 2º trimestre de 2020 e, em seguida, seguindo uma trajetória de decréscimo nos trimestres posteriores.
- Nesse trimestre, mais de um quarto da população jovem (30,6%) encontra-se fora da escola e sem ocupação. O que equivale a 667.425 jovens cearenses. Esta proporção teve o mesmo aumento tanto no longo, quanto no curto prazo (9,3%). Assim, quanto a este indicador, o Ceará aproxima-se do Nordeste (32%), mas ainda segue distante do Brasil (25,5%).
- Na faixa etária de 15 a 17 anos, este indicador segue apresentando uma trajetória decrescente. No curto prazo, esta queda expressou-se em mais de 56%, saindo de 8,8% em 2019T4, para 5% em 2020T4, fruto do contínuo aumento da proporção de jovens nessa faixa etária frequentando a escola (iniciado em 2020 T1);
- Por outro lado, a proporção de jovens fora da escola e sem ocupação cresceu 12,8% entre os jovens de 18 a 24 anos, e 18,1% entre os jovens de 25 a 29 anos entre 2019T4 e 2020T4;
- Ao passo que esta proporção entre o sexo feminino sofreu redução de 2,2% (chegando a 35,5% das meninas), entre os jovens do sexo masculino, esta mesma proporção (25,1%) sofreu um aumento substancial de 28,7% no curto prazo, reduzindo a diferença entre os gêneros para 41,5%.
- A proporção de jovens fora da escola e sem ocupação cresceu menos de 10% entre os jovens brancos no período dos últimos 12 meses, enquanto essa variação foi 18,8% entre pardos/negros. Não obstante, entre indígenas/asiáticos, este indicador sofreu uma redução considerável de 15,7% no mesmo período.
- Com respeito ao recorte geográfico, a proporção de jovens fora da escola e sem ocupação nos municípios do interior (34,7%) sofreu um aumento de 11,2% no curto prazo, enquanto que na RMF (exclusive Fortaleza) esta proporção (32,9%) também sofreu aumento de mais de 20%.
- Na capital Fortaleza, observou-se uma queda de 6,2% nesse indicador (21,1%) no mesmo período.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

**WWW.IPECE.CE.GOV.BR**

Elaboração: Victor Hugo de Oliveira  
[victor.hugo@ipece.ce.gov.br](mailto:victor.hugo@ipece.ce.gov.br)

Colaboração: Rayén Heredia Peñaloza